

Segurança de rede

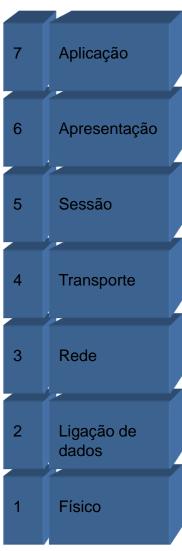
Camada 2





OSI

Open System Interconnection (OSI)







"The purpose of this Reference Model of Open Systems Interconnection is to provide a common basis for the coordination of standards development for the purpose of systems interconnection, while allowing existing standards to be placed into perspective within the overall Reference Model. "





- Porquê um modelo em camadas ?
 - Para se obter uma decomposição lógica de uma rede complexa em partes menores de fácil compreensão (as camadas).
 - Para se obterem interfaces standard entre os módulos de software.
 - Para haver uma linguagem standard de comunicação.





- Cada camada ...
 - presta serviços para camada superior.
 - usa serviços da camada inferior.
 - apenas toma conhecimento da camada inferior.
 - Divisão de tarefas.
 - Facilita abstração.





Camada da aplicação

(Application Layer)

- Oferece acesso directo às aplicações para utilizar os recursos da rede.
- Representada por API's de software.

Camada da apresentação

(Presentation Layer)

- Determina o formato de dados a ser utilizado nas trocas de informação entre computadores ligados em rede.
 - Algumas vezes chamado de "network's translator".
 - Transforma o formato de dados de uma camada de aplicação para um outro que ambos os computadores reconheçam.





Camada de sessão

(Session Layer)

- Permite que duas aplicações em diferentes computadores estabeleçam, usem e terminem uma sessão.
- Permite o reconhecimento de nomes e funções necessárias para comunicar através da rede.
- Permite a sincronização entre as tarefas dos utilizadores.

Camada de transporte

(Transport Layer)

- Garante que as mensagens sejam transferidas sem erros, em sequência, sem perdas ou duplicação.
- Divide as mensagens em pacotes e junta os pacotes no destino.
- Envia mensagens de "acknowledgement "





Camada de rede

(Network Layer)

- Responsavel pelos endereços.
- Transforma os endereços lógicos em físicos e vice-versa.
- Determina o caminho que a informação deve seguir na rede.
- Gere problemas de tráfego na rede.
- Se o destino não pode receber pacotes com o determinado tamanho divide os pacotes em outros mais pequenos que são depois enviados e no destino são juntos.

Camada de ligação de dados

(Data-Link Layer)

- Dividida em duas sub-camadas
- Media Access Control (MAC)
 - Media Access Protocols
 - Physical Addressing
- Logical Link Control (LLC)
 - Frame Synchronization
 - Flow Control
 - · Error Checking





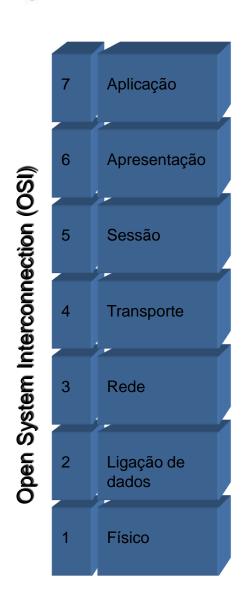
Camada física

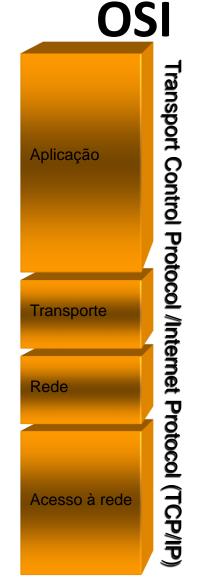
(Physical Layer)

- Define
 - Propriedades electricas
 - Meios de transmissão
 - Equipamentos de transmissão
 - Topologias fisicas
 - Sinalização de dados
 - Sincronização de dados
 - Largura de banda













Switches e segurança na camada 2

- A Segurança dos dispositivos da camada 2 (por exemplo switches) é importante, porque algumas ameaças são iniciadas nesta camada em vez de camadas superiores;
- Por exemplo um router não pode bloquear um servidor comprometido de contactar outros servidores na mesma rede porque a comunicação entre ambos ocorre na camada 2





Porquê a camada 2?

- Efeito de dominó.
 - Quando comprometida a camada 2 todas as camadas superiores estão em causa



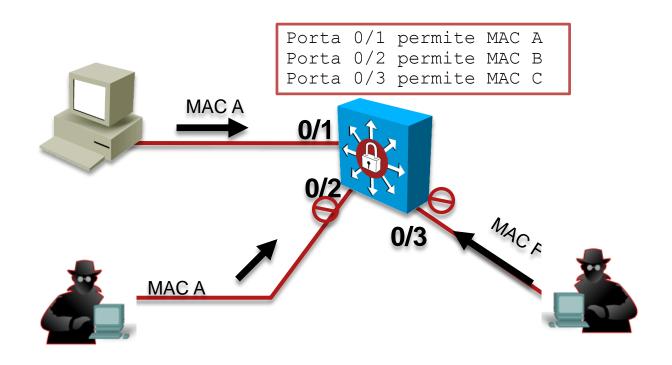
Port security

- Um mecanismo para restringir os endereços MAC que podem ligar-se a uma porta de um switch
 - Permite que seja definida uma gama de endereços que se podem ligar a uma porta determinada
 - Só as frames com o MAC correto podem comunicar através da porta
- Útil para prevenir ataques de flooding de MAC
 - CAM overflow (content-addressable memory)
 - A tabela de CAM guarda Informação tais como os endereços MAC e as respetivas associações com as portas e Informação sobre as VLANS associadas
 - A tabela de CAM tem um tamanho fixo
 - Quando a tabela está cheia o switch não consegue criar mais entradas
 - O switch envia então as frames recebidas para todas as portas





Port security



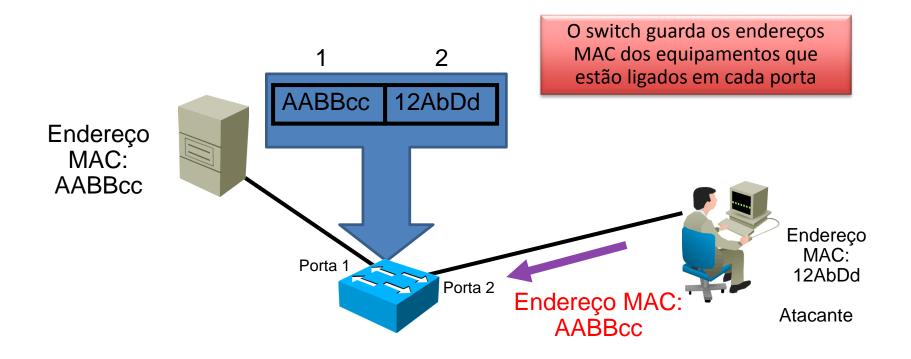
Atacante 1

Atacante 2



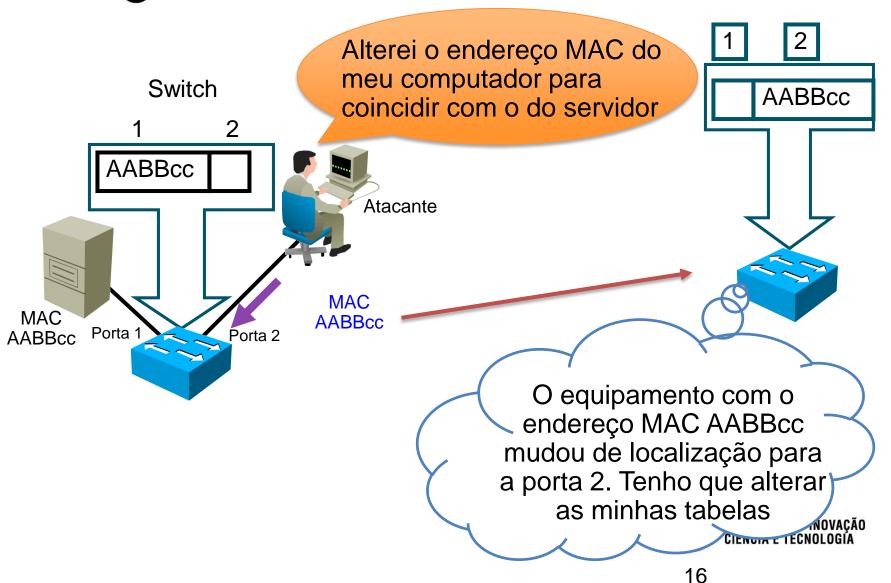


MAC Address Spoofing



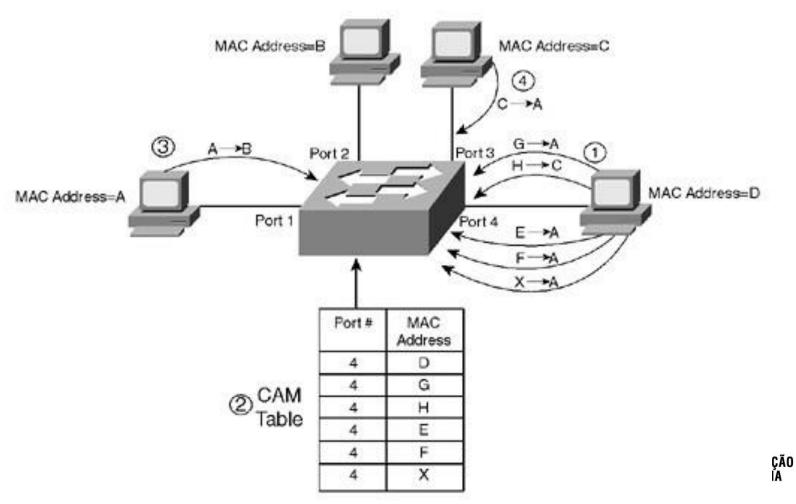
UNIVERSIDADE PORTUCALENSE

MAC Address Spoofing



MAC Address Flooding





MAC Address Flooding (cont.)



Contra medidas:

 Configurar manualmente os endereços que se podem ligar numa porta.

 Limitar o número de máquinas que se podem ligar numa determinada porta





Listas IP permit

- Restringir o tráfego que passa num switch:
 - Exemplo Permitir o tráfego telnet
 - Comandos CISCO:
 - set ip permit enable [telnet | snmp | ssh]
 - set ip permit 172.16.0.0 255.255.0.0 telnet

PI UNIVERSIDADE PORTUCALENSE

Controlo de LAN floods

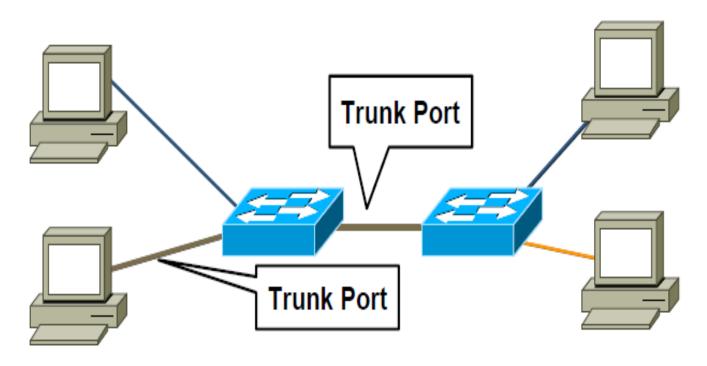
- Os atacantes podem inundar a rede de frames (por exemplo CAM flooding) ou enviar broadcasts de modo a inundar a rede.
- Contra medidas:
 - Filtragem de protocolos
 - Definir os limites de tráfego broadcast/multicast permitido nas portas de um switch
 - Exemplo (CISCO) set port broadcast 2/1-6 75%





Ataque VLAN hopping

Dynamic Trunk Protocol





Ataque VLAN hopping

- Um host "engana" (spoof) o switch disfarçando-se como um switch
- O link host/switch é colocado em modo trunk
- O host fica então membro de todas as vlans
- É necessário que a configuração do switch o permita



Ataque VLAN hopping

- Medidas de prevenção:
 - Identificar sempre as vlans de cada porta
 - Desativar as portas não utilizadas e coloca-las numa rede não ativa
 - Não utilize a VLAN 1 para nada
 - Coloque todas as portas em modo não trunking



Ataque GARP

- O que é o ARP (Adress resolution protocol)?
- O que é o GARP (Gratuitous ARP) ?

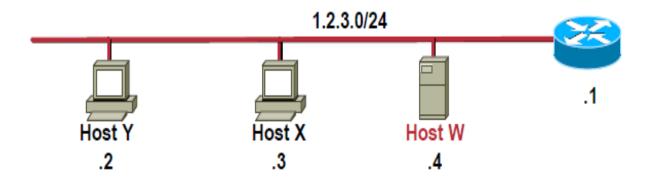


Ataque GARP

- GARP Gratuitous ARP
 - É utilizado pelos hosts para anunciarem os seus endereços IP para evitar endereços IP duplicados
 - É um broadcast



Ataque GARP



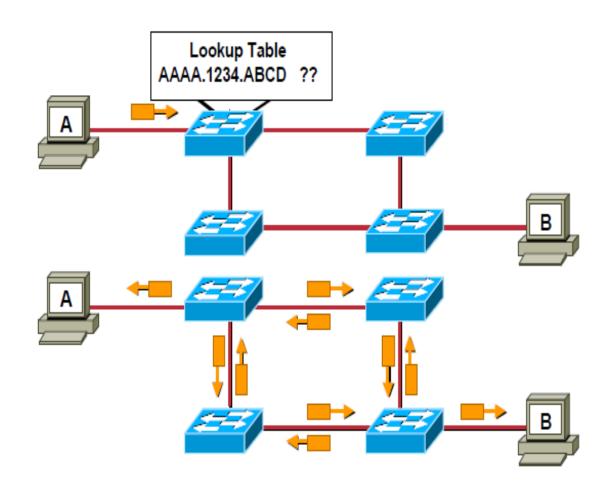
- O Que acontece se:
 - Host W anuncia sou 1.2.3.1 com o MAC 12:34:54:12:5D:11





• Para que é utilizado o spanning tree ?



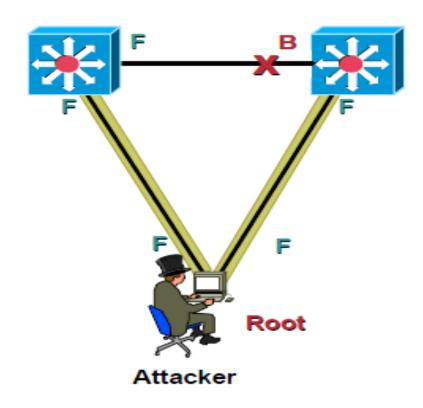






- O atacante envia mensagens para o switch de modo a que este recalcule a árvore de spanning tree.
- Envia mensagens de modo a que se possa tornar o root bridge
- Indica qual a ligação que é cancelada







- Medidas de prevenção
 - Desative o STP (não é necessário em redes que não tenham loops)
 - Utilizar BPDU Guard
 - Desativa as portas utilizando o portfast depois da deteção de uma mensagem de BPDU recebida